



**CORRIDA NUMÉRICA: TRABALHANDO A ESCRITA E REPRESENTAÇÃO  
NUMÉRICA ATRAVÉS DO JOGO EDUCATIVO**

**GT – 9: Educação Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino  
Fundamental (EMEIAIEF)**

SILVA, Carla Christina Soares Guedes da.  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
*carlachristinas@yahoo.com.br*

VANDERLEI, Juliana Ferreira.  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
*juliana.vanderlei@hotmail.com*

NASCIMENTO, Ross Alves do.  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
*ross.n@ig.com.br*

**RESUMO**

O objetivo desse trabalho fundamenta-se no entendimento da escrita e dos processos de representação numérica utilizados pelas crianças durante a aprendizagem da matemática. A proposta de estudo buscou entender como os alunos do Ensino Fundamental interpretam situações que envolvem a escrita numérica e quais representações são mais favoráveis para a aprendizagem. Durante a realização de atividades no componente curricular “Jogos e a construção do conhecimento matemático” do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, foi elaborado o jogo “Corrida numérica”, que explora a linguagem oral, registros informais e processos de representação matemática. A partir de uma investigação do material, notou-se que o jogo permitiu aos alunos levantar hipóteses com base na observação das regularidades que aconteciam nas etapas de utilização do material. As atividades fundamentam-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN para o ensino de Matemática (BRASIL, 1997). O jogo é constituído de 80 cartas correspondentes entre si (Grupo 1: 40 cartas com escrita numérica envolvendo unidades, dezenas, centenas e milhares; Grupo 2: 40 cartas com representação numérica envolvendo unidades, dezenas, centenas e milhares) e um tabuleiro com uma representação de uma trilha numérica, estilo corrida. A aplicação da atividade foi realizada em uma turma do 3º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental em que participaram 25 alunos da Escola Municipal da Guabiraba, unidade escolar que compõe o quadro de escolas públicas da cidade do Recife - PE. Através do uso do jogo, foi observado que os alunos mostraram motivados para utilizar o jogo, realizar atividades de cálculo, participar de discussões envolvendo os tópicos abordados, tecendo comentários e sendo críticos em relação ao conteúdo abordado. Os resultados



indicam que foi possível superar os limites e as dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação à escrita e representação numérica. O uso do jogo permitiu explorar de modo mais atraente situações de ensino em que os alunos apresentam dificuldades.

**Palavras - chave:** Corrida numérica, Escrita e representação numérica, Ensino de Matemática.

### Referências Bibliográficas

1. PIAGET, Jean. “A formação do símbolo na criança”. Rio de Janeiro. Zahar, 1971.  
\_\_\_\_\_. *Para onde vai a educação?* Tradução de Ivette Braga, 14ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.
2. LIMA, Paulo Figueiredo. *Jogos no Contexto Escolar*. In: LEMAT, Recife: UFPE, 1989.
3. GRANDO, Regina Célia. *O jogo e a matemática no contexto da sala de aula*. São Paulo: Paulus, 2004, 115 p.
4. COLL, César. *O valor da interação na pré- escola*. Disponível em <<<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/valor-interacao-pre-escola-educacao-infantil-grupos-produtivos-interatividade-541706.shtml>>>. Acessado em 15 de agosto de 2012 às 15h41.
5. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática/ Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: 1997.*
6. PESSOA, Gracivane; PAREDES, Tânia. Uma proposta para o uso de jogos nas aulas de matemática: da fundamentação a confecção de jogos de estratégias. Disponível em << <http://www.sbem.com.br/files/viii/pdf/07/MC01923995430.pdf>>>. Acessado em 18 de Setembro de 2012 às 11h03.